



**A METODOLOGIA EDUCACIONAL PRISIONAL EM SINOP-MT:
o funcionamento da Escola Nova Chance**

Aline Schmidt de Lima*

Vagner da Silva Souza**

RESUMO

O artigo em questão tem a finalidade de conhecer o Plano Estadual de Educação nas Prisões, o funcionamento da Escola Nova Chance que atende na Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira Ferrugem. Através de pesquisas qualitativas, quantitativas e entrevistas semiestruturadas pode-se observar que a Escola Estadual Nova Chance, situada no Presídio ‘Ferrugem’ vem trazendo mudanças psicológicas e comportamentais em seus reeducandos.

Palavras-chave: Plano Estadual de Educação em Prisões. Escola Estadual Nova Chance. Reeducandos. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Em meio a tantas dificuldades encontradas numa vida em regime fechado, vê-se uma nova oportunidade quando se trata de educação. Mesmo com grande parte de suas necessidades biológicas supridas, um homem em regime fechado precisa de uma nova opção de vida em meio à prisão. Essa oportunidade é dada com a Escola Estadual Nova Chance, no modelo Educação de Jovens e Adultos (EJA) de método de ensino.

O artigo a seguir foi construído com o intuito de mostrar como é o funcionamento interno do sistema prisional na Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira Ferrugem em Sinop, principalmente quando relacionado à educação, quais suas dificuldades, seu

* Acadêmica do curso de Letras, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT – *Campus* Universitário de Sinop.

** Acadêmico do curso de Letras, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT – *Campus* Universitário de Sinop.

método de ensino, as relações interpessoais entre educandos/professores e qual o desenvolvimento observado.

A Educação em Prisões tem como pressupostos a compreensão da educação como direito. O Direito Humano à educação é classificado de distintas maneiras: como direito econômico, social e cultural. Também é tomado no âmbito civil e político, já que se situa no centro das realizações plenas e eficazes dos demais direitos.

A Escola Estadual Nova Chance teve seu projeto iniciado em 2008, buscando trazer para as penitenciárias uma escola que visa um ensino para aqueles que estão em regime fechado, mostrando que mesmo atrás daqueles muros a esperança poderia renascer. O Plano Estadual de Educação nas Prisões (2001) determina que até em 2011 o Brasil deveria implantar em todas as unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem adolescentes e jovens infratores, programas de educação de jovens e adultos de nível fundamental e médio.

Atualmente cerca de 1700 reeducandos estão matriculados na modalidade EJA em 20 unidades prisionais em Mato Grosso, onde cerca de 120 são mulheres, “Temos casos de registro de sala de aula mista como na cadeia pública de Araputanga e não existe nenhum problema de indisciplina”, explica a diretora da Escola Nova Chance. Ainda complementa que são 70 profissionais da educação atuando. “O Estado está garantindo um direito a essas pessoas”.

Em Sinop, na Penitenciária ‘Ferrugem’ a E. E. Nova Chance como já o nome diz, oferece uma nova chance de interação na sociedade, proporcionando conhecimento e educação.

2 PLANO DE EDUCAÇÃO PRISIONAL

A educação é um direito de todos e um dever do Estado. A Declaração Universal dos Direitos Humanos no seu artigo XXVI estabelece que toda pessoa tem direito à instrução e esta será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. Segundo o documento internacional **Regras Mínimas para o tratamento de prisioneiros** aprovado no Conselho Econômico e Social da ONU, de 1957 o acesso é garantido à educação de pessoas em um sistema prisionário e também ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCN), de 1994 que regulariza a adaptação e aplicação no Brasil das Regras Mínimas para o Tratamento de Prisioneiros.

A Declaração de Hamburgo e o Plano de Ação para o futuro, aprovado na Quinta Conferencia Internacional sobre Educação de Jovens e adultos (Confitea), em 1997 no item 47 do tema 08 do Plano de Ação explicita a urgência de reconhecer:

[...] o direito de todas as pessoas encarceradas à aprendizagem: a) proporcionando a todos os presos informações sobre os diferentes níveis de ensino e formação, e permitindo-lhes acesso aos mesmos; b) elaborando e implementando nas prisões programas de educação geral com a participação dos presos, a fim de responder as suas necessidades e aspirações em matéria de aprendizagem; c) facilitando que organizações não governamentais, professores e outros responsáveis por atividades educativas trabalhem nas prisões, possibilitando assim o acesso das pessoas encarceradas aos estabelecimentos docentes e fomentando iniciativas para conectar os cursos oferecidos na prisão aos realizados fora dela.

O Brasil entra na arena internacional de proteção aos direitos humanos através da Constituição de 1988 com a Carta Democrática a tutela a dignidade da pessoa humana, bem como os direitos e garantias fundamentais (PIOVESAN, 2005, p. 05-06). A educação de pessoas encarceradas no sistema prisional integra a Educação de Jovens e Adultos, normatizada na Lei de Diretrizes e Bases Nacional – LDB, que 1996 surgiu para ajudar aquelas pessoas que não puderam manter os estudos e assim deram continuidade no ensino fundamental e médio.

Deste modo, o Plano Nacional de Educação (2001) visava que até em 2011 deveria implantar em todos os sistemas prisionais e nos estabelecimentos que atende jovens e adolescentes infratores, os programas de educação de jovens e adultos de nível fundamental e médio (EJA).

A Lei de Execução Penal, Lei 7.210/1984 (LEP), de 1984, prevê a educação no sistema prisional no Capítulo **Da Assistência**, seção V, dos artigos 17 a 21. O artigo 17 mostra assistência educacional e a instrução escolar e a formação profissional do interno. O artigo 18 estabelece que o ensino de primeiro grau (Fundamental) é obrigatório. O artigo 19 determina que o ensino profissional seja ministrado em nível de iniciação. O artigo 20 define a disponibilidade de convênios com entidades públicas ou particulares. O artigo 21 a exige a implantação de uma biblioteca por unidade prisional, para uso de todas as categorias.

Em Mato Grosso a educação em sistemas prisionais teve início por causa de uma união entre o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Governo do Estado, as primeiras unidades a receber esse sistema educacional em 2000 foram a Casa da Albergado da Morada do Ouro, no Centro de Ressocialização de Cuiabá e a Unidade Prisional Regional “Major Eldo Sá Correa” em Rondonópolis numa parceria com o Ministério da Educação via Projeto **Por um Brasil Alfabetizado**. No período compreendido entre 2000 a 2010 foram alfabetizados aproximadamente 1.976 jovens e adultos privados de liberdade.

Hoje existem 53 cadeias públicas, 05 Penitenciárias, 01 Centro de Ressocialização e 01 Colônia Penal Agrícola em Mato Grosso, mas, a maioria delas não possui infraestrutura para promover ações educativas.

Tabela 1 - Estabelecimentos Penais - MT

Quantidade De Estabelecimentos Penais	Quantidade	Com Oferta De Educação
Penitenciárias	6	6
Colônias Agrícolas, Indústrias.	1	0
Casas De Albergados	3	0
Cadeias Públicas	53	22
Hospitais De Custódia E Tratamento Psiquiátrico	1	0
Patronato	1	0
Total:	65	28

Fonte: Plano Estadual de Educação em Prisões

Tabela 2 - População Carcerária - MT

Quantidade De Presos No Sistema Penitenciário	Quantidade
Presos Provisórios	5250
Regime Fechado	4726
Regime Semiaberto	1198
Regime Aberto	46
Medida De Segurança – Internação	28
Medida De Segurança - Tratamento Ambulatorial	0
Total:	11248

Fonte: Plano Estadual de Educação em Prisões

Tabela 3 - Perfil Educacional dos Presos - MT

Nível	Quantidade	Percentual
Alfabetização	1443	12.9%
Ensino Fundamental Incompleto	4165	37.1%
Ensino Fundamental Completo	1577	14.0%
Ensino Médio Incompleto	1776	15.9%
Ensino Médio Completo	1054	9.4%
Ensino Superior Incompleto	318	2.83%
Total:	10333	100%

Fonte: Plano Estadual de Educação em Prisões.

3 PLANO PRISIONAL DE EDUCAÇÃO EM SINOP

No município de Sinop encontra-se a penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira Ferrugem que teve sua fundação no ano de 2008; planejada com capacidade para comportar 316 reeducandos, divididos em 4 raios, um de cada cor, sendo eles: verde, amarelo, laranja e vermelho, cada cor separa os detentos pelo grau de agressividade cometidos em seus crimes. Atualmente a penitenciária apresenta uma superlotação de 729 homens.

Conta com a presença de profissionais nas áreas que suprem as necessidades básicas dos detentos, tais como: enfermeira, clínico geral, farmacêutico, dentista, nutricionista, psicóloga e assistente social; importantes para manter a saúde dos reeducandos estável.

Possui uma área externa de lazer, inclusive uma quadra poliesportiva onde os detentos podem aproveitar seu tempo fora das celas, com atividades interativas entre os mesmos. Oferece também o ponto de encontro, um espaço planejado para interação dos reeducandos, onde ocorrem reuniões, encontro com familiares. Ainda nessa área externa de trabalho podem fazer trabalhos manuais como artesanatos e algumas vezes é usadas como sala de aula para que ocorra uma aula mais dinâmica.

Na Penitenciária ‘Ferrugem’ não existe o regime semiaberto, isto é, aquele regime onde o preso fica em liberdade durante o dia para trabalhar e volta ao presídio durante a noite e finais de semana. Como na penitenciária não há esse regime os detentos trabalham inteiramente em serviços que estão ao seu alcance, como manter o pátio limpo, cuidar da horta, descarregar os caminhões que entregam os mantimentos, entre outras atividades.

Fotografia 1 - Portão de Entrada da Penitenciária ‘Ferrugem’



Fonte: Vagner da Silva Souza, Acervo Pessoal, 2013.

4 ESCOLA ESTADUAL NOVA CHANCE SINOP - MT

A Escola Estadual Nova Chance foi criada em 2008 para atender os reeducandos do Sistema Prisional do Estado de Mato Grosso na modalidade Educação de Jovens e Adultos, propondo uma forma de educação com conteúdos críticos, voltados à realidade do aluno adulto que se encontra incapaz de compreender a sua realidade e buscar formas de transformá-la, levando em conta um contexto marcado pelo preconceito e exclusão social.

Nas salas não existe separação entre professores e alunos, não há grades, e todos ficam juntos. “O respeito é recíproco entre educadores e educandos, a indisciplina é quase inexistente”, diz o professor Valdomiro Oliveira Filho, orientador pedagógico na cidade de Rondonópolis.

Em Sinop a Penitenciária ‘Ferrugem’ está como uma superlotação de cerca de 759 homens e apenas 10,8% frequentam as aulas, assim 201 pertencentes ao 1º segmento completaram ou frequentaram do 1º ao 4º ano, 328 do 2º segmento mantiveram seus estudos do 5º ao 9º ano, 28 tem Ensino Fundamental Completo, 101 Ensino Médio Incompleto, 31 Ensino Médio Completo, 1 com Ensino Superior e 32 Analfabetos.

Tabela 4 - Grau de Instrução dos Reeducandos em Sinop - MT

Grau de Ensino	Quantidade
1º Segmentos – 1º Ao 4º Ano	201
2º Segmento - 5º Ao 9º Ano	328
Analfabetos	32
Ensino Fundamental Completo	28
Ensino Médio Incompleto	101
Ensino Médio Completo	31
Ensino Superior	01
TOTAL:	729

Fonte: Vagner da Silva Souza, 2013.

Fotografia 2 - Sala de Aula Penitenciária ‘Ferrugem’



Fonte: Vagner da Silva Souza, Acervo Pessoal, 2013.

No caso dos analfabetos existe a obrigatoriedade dos mesmos em frequentar as aulas para então diminuir o índice de analfabetismo no Brasil. Um processo árduo que precisam da total dedicação dos professores, pois esses alunos já maiores de idade assim possuindo uma dificuldade maior comparando-se à crianças.

Nos demais casos o Defensor Público solicita essas vagas que são preenchidas de acordo com o interesse dos reeducandos. Sendo assim 3 dias de aula ou 12 horas de aula correspondem a um dia a menos de pena.

A Escola Estadual Nova Chance mantém a mesma carga horária de uma escola regular, diferenciando-se apenas quanto ao calendário escolar, que possui 200 dias letivos, entretanto, as aulas podem ser concluídas num prazo inferior ao determinado.

Atualmente 79 alunos frequentam a E.E. Nova Chance no Presídio 'Ferrugem', estes separados em 1º e 2º Segmentos, onde 29 integram o 1º Segmento (1º ao 4º ano) e 50 integram o 2º segmento (5º ao 9º ano).

Fotografia 3 - Reeducandos no momento de Leitura.



Fonte: Vagner da Silva Souza, Acervo Pessoal, 2013.

Tabela 5 - Grau de instrução dos alunos da E. E. Nova Chance Sinop - MT

Grau de Instrução	Quantidade
1º ao 4º ano	29
5º ao 9º ano	50
TOTAL:	79

Fonte: Coordenadora Pedagógica da Penitenciária 'Ferrugem', 2013.

(01) Professora da E. E. Nova Chance: Sinto-me muito respeitada aqui onde eu trabalho, sou mais respeitada aqui do que em uma escola regular, gosto de ver a mudança de

comportamento que eles tem quando entram e ver o que eles se tornam quando saem, eles aprendem comigo e eu muito mais com eles. Mas não me esqueço do lugar onde trabalho e que posso ser surpreendida a qualquer instante.

Os próprios alunos percebem a importância de manter o foco nos estudos que os ajudarão quando estiverem em liberdade, assim como a influência da Igreja na vida dos reeducandos é bem visível, precisam de uma ideologia para ajudá-los no período que estiverem reclusos.

No raio verde onde se encontra a ala evangélica, observa-se que o aproveitamento é melhor do que nos outros raios. Abaixo temos algumas declarações de alguns dos presidiários:

(02) Presidiário 1: Deus tem me ajudado, Ele tem me dado força aqui para seguir e para manter o foco, me ensinando ver o lado honesto. Quando eu sair daqui eu posso sair uma nova pessoa graças a Deus.

A família tem um papel importante durante o regime interno, pois assim como o acompanhamento da igreja, traz a esperança de haver pessoas esperando do lado de fora da prisão. O exemplo de voltar a estudar também se reflete na família:

(03) Presidiário 2: Depois que voltei a estudar aqui dentro do presídio, meu filho voltou à escola e hoje já está se formando. É um orgulho para mim!.

Fotografia 4 - Professores no começo de suas atividades.



Fonte: Vagner da Silva Souza, Acervo Pessoal, 2013.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira Ferrugem disponibiliza a Escola Estadual Nova Chance, com o intuito de trazer educação e uma nova oportunidade para seus alunos. Assim como cuidados médicos, odontológicos, psicológicos e assistenciais, entretanto, abriga um número maior de reeducandos do que sua capacidade, prejudicando a eficiência nesses serviços prestados.

Observa-se que o comportamento dos mesmos sofre geralmente mudanças positivas com os estudos, mas ainda assim existe um receio nas relações interpessoais. O apoio e influência dos professores faz com que reflitam mais, pensem nos seus atos e aproveitem o tempo melhor.

Além disso, os estudos proporcionam um pensamento de um futuro concreto em meio à sociedade, com objetivos diferentes da vida criminosa. O até então analfabeto, sai da penitenciária apto para informações que antes não podiam ser codificadas, com uma visão maior de mundo, como um cidadão comum.

Sendo assim, conclui-se que todos merecem uma segunda chance, inclusive aqueles que já erraram e tiveram que pagar pelos seus atos. Em meio a esse caos, percebe-se que ainda há esperança para aqueles que querem tê-la. A Escola Nova Chance não é vista apenas como uma alternativa de diminuir a punição, mas como uma oportunidade de adquirir conhecimento, mudar e tornar-se uma pessoa melhor.

THE EDUCATIONAL METHODOLOGY IN SINOP - MT PRISON: the operation at School Nova Chance

ABSTRACT¹

The concerned paper is meant to know the State Plan for Education in Prisons and the operation at the School Nova Chance (New Chance) running in the Prison Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira Ferrugem. Through qualitative, quantitative research and semi-structured interviews can be observed that the State School Nova Chance (New Chance), located at the Prison 'Ferrugem' has brought psychological and behavioral changes in their prisoners.

¹ Tradução por Kênya Karoline Ribeiro Sodré (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

Keywords: State Plan for Education in Prisons. State School Nova Chance (New Chance). Prisoners. Education.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 7.210**, de 11 de julho de 1984. Institui a lei de execução penal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210>. Acesso em: 06 jun. 2013.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS - V CONFINTEA. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/pi/sites/forumeja.org.br/pi/files/V20Confintea20Hamburgo201997.pdf>>. Acesso em 08 jun. 2013.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA. Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br>>. Acesso em: 07 jun. 2013.

ESCOLA ESTADUAL NOVA CHANCE. Disponível em: <<http://eenovachance.blogspot.com.br>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

JUSBRASIL. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 08 jun. 2013.

PRESIDIÁRIO 1. **Presidiário 1:** depoimento. [23 maio 2013]. Entrevistador: Vagner da Silva Souza. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

PRESIDIÁRIO 2. **Presidiário 2:** depoimento. [25 maio 2013]. Entrevistadora: Aline Schmidt. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

PROFESSORA DA E. E. NOVA CHANCE. **Professora da E. E. Nova Chance:** depoimento. [26 maio 2013]. Entrevistadora: Aline Schmidt. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Educação – PNE.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16478&Itemid=1107>. Acesso em: 08 jun. 2013.

SILVA, Roberto da; MOREIRA, Fabio Aparecido. **O projeto político-pedagógico para a educação em prisões.** Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br>>. Acesso em: 07/06/2013.

SOUZA, Vagner da Silva. **Professores no começo de suas atividades (25/05/13).** 2013. 1 fotografia, color., 6,89 cm x 12,18 cm.

_____. **Sala de aula Penitenciária ‘Ferrugem’ (25/05/2013).** 2013. 1 fotografia, color., 6,63 cm x 12,17 cm.

_____. **Reeducandos no momento de leitura (25/05/2013).** 2013. 1 fotografia, color., 6,8 cm x 11,73 cm.

_____. **Portão de entrada da Penitenciária 'Ferrugem' (25/05/2013).** 2013. 1 fotografia, color., 11,15 cm x 11,25cm.